

# Sinais e Sistemas - Trabalho 2

Leonardo Soares da Costa Tanaka  
Matheus Henrique Sant Anna Cardoso  
Theo Rudra Macedo e Silva

Setembro de 2022

1.) Uma nota musical, ou tom, pode ser modelada por um sinal periódico com uma frequência fundamental e vários harmônicos. Quando duas notas musicais são “tocadas” ao mesmo tempo — um acorde — o efeito resultante pode soar agradável, consonante ou desagradável, dissonante. Desde os antigos gregos, com Pitágoras, se sabe que as combinações ou acordes agradáveis acontecem quando a razão entre as frequências fundamentais das notas é expressa por números naturais pequenos. Assim, os acordes mais harmônicos e consonantes são, pela ordem, aqueles associados às razões 1:1 (unísono), 2:1 (oitava), 3:2 (5.a perfeita), 4:3 (4.a perfeita), 5:4 (3.a maior) etc.

(a) Crie, no Octave, uma nota com frequência **G2**:  $f_0 = 170\text{Hz}$ , usando ondas quadradas ou triangulares (pesquise e use os comandos `square` ou `sawtooth` no Octave) em uma escala de tempo de 3 segundos com espaçamento entre as amostras de  $\Delta t = 1/44000$  (`t=0:dt:3`) e chame-a de tônica  $x_t(t)$ ;

(b) crie a oitava  $x_8(t)$  da tônica, a 5.a  $x_5(t)$ , a 4.a  $x_4(t)$ , a 2.a (9:8)  $x_2(t)$  e também a nota com relação 321:319  $x_d(t)$ ;

(c) usando o comando `sound(x, 44000)` ouça no Octave as notas isoladas e todos os acordes (para os acordes, crie a soma  $z = x_t + x_8$ , por exemplo, e depois use o comando `sound` acima em  $z$ ) verificando se são consonantes;

(d) explique a teoria harmônica de Pitágoras usando Série de Fourier e análise dos harmônicos da tônica e das compa-nheiras.

2.) Um sinal definido como abaixo em um intervalo de largura  $L = 4$  e nulo para outros valores de  $t$  é chamado de pulso:  
**G2**:  $x(t) = 1 - e^{|t|}$  para  $-L/2 \leq t < L/2$

(a) Esboce o gráfico do pulso;

(b) calcule sua energia total  $E_t$ ;

(c) calcule  $X(0)$  fazendo  $f = 0$  na fórmula de definição;

(d) calcule analiticamente  $X(f)$  e verifique se  $X(0)$  pode ser obtido a partir desta fórmula sem indeterminações;

(e) trace o espectro de energia  $|X(f)|^2 \times f$  para  $f \in [-1 + 1]\text{Hz}$  usando muitos pontos e calcule a energia contida nesta banda ( $\int_{-1}^1 |X(f)|^2 dt$ ) usando integração aproximada;

(f) por tentativa e erro, e usando o método anterior, calcule a banda de passagem que retém 95% da energia do sinal:  $f_M$  tal que  $\int_{-f_M}^{f_M} |X(f)|^2 df$ ;

Dica: há vários possíveis meios para integrar funções não triviais, como por exemplo <https://www.integral-calculator.com/> e certamente outros.

3.) Um sinal é caracterizado por

**G2**:  $X_m(f) = 80p_{20}(f + 810) + 80p_{20}(f - 790)$

com frequências medidas em  $\text{kHz}$ . Lembrar que  $p_\Delta(f - \tau)$  denota um pulso de largura  $\Delta$ , amplitude  $\Delta^{-1}$  e aplicado a partir de  $\tau$ , com transformada conhecida.

(a) Esboçar os espectros de amplitude e de energia;

(b) calcular sua anti-transformada de Fourier:  $\mathcal{F}^{-1}\{X_m(f)\} = x_m(t)$  (use as propriedades);

(c) ao sinal  $x_m(t)$  se aplica um filtro PB (passa-baixas) ideal; determinar sua frequência de corte  $M$  de modo que 50% da energia total seja retida;

(d) ao sinal  $x_m(t)$  se aplica um filtro PA (passa-altas) ideal; determinar sua frequência de corte  $M$  de modo que 50% da energia total seja retida.